

1º FAZER Patrimonial

Fórum: Ação, Zeladoria, Educação
e Resistência Patrimonial

Organização:

aescoa
escola aberta



UniRitter
Laureate International Universities®

VILA FLORES

Apoio:



CAU/RS

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul



estúdio
Sarasá

apresentação

O **1º FAZER Patrimonial – Fórum de Ação, Zeladoria, Educação e Resistência Patrimonial** é uma iniciativa que busca abordar e discutir perspectivas contemporâneas sobre patrimônio e educação patrimonial e sua integração na vida social atendendo ao contexto atual.

O fórum, a ser realizado virtualmente nos dias **10 e 11 de julho**, é uma co-produção da Associação Cultural Vila Flores, do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter) e do coletivo de ensino Escola Aberta (aescoa), com apoio institucional do CAU-RS, IAB-RS e Estúdio Sarasá. A transmissão se dará através do Youtube e é aberto ao público. Participantes inscritos no Fórum receberão um caderno de atividades contendo exercícios reflexivos acerca dos temas abordados e poderão solicitar certificado de participação de 6 horas após o encerramento do evento.

propósito

Em um momento de incertezas trazidas pelas crises sanitária, econômica, política e social, promover o Fórum de Ação, Zeladoria, Educação e Resistência Patrimonial possibilita a criação de um ambiente para reflexões acerca das possibilidades de atuação profissional e educativa para o campo da arquitetura e do urbanismo, bem como da produção cultural e da memória coletiva. Com as temáticas do patrimônio cultural e educação patrimonial, pretende-se incentivar profissionais, estudantes e demais entusiastas a se unirem à comunidade de fazedores na luta pela preservação e zeladoria do patrimônio como elemento da vitalidade urbana e desenvolvimento comunitário.

O **patrimônio cultural** faz parte do processo de formação social. Sendo assim, o debate sobre o tema é um reduto importante para a sustentação do bem cultural e conseqüentemente da cultura.

propósito

A **educação patrimonial**, enquanto mecanismo de transmissão do conhecimento e fortalecimento da memória coletiva, pode ser trabalhada de forma teórica, em ambiente de sala de aula, bem como de maneira expositiva, em um museu ou espaço cultural. Esses ensinamentos também podem se dar de outras formas, sejam elas práticas, em um ambiente laboral como o próprio canteiro de obras de um sítio patrimonial, ou através de ferramentas virtuais. A educação patrimonial depende, sobretudo, de sua integração na vida das pessoas.

Sendo assim, o FAZER patrimonial busca *discutir a educação patrimonial de maneira disruptiva* porém possível no contexto de afastamento social. Ao final do fórum, espera-se que a comunidade participante tenha a mente renovada e o espectro do fazer patrimonial expandido, podendo imaginar soluções ainda mais criativas e sustentáveis para comunidades em todo o território nacional, e sabendo quais as redes de contatos precisam ser ativadas para a concretização de tais planos possíveis.

programação

10 de julho de 2020 | 10h às 12h30

Mesa 1 | Patrimônio, Memória e Resistência

O que é patrimônio cultural e qual sua relação com a vida? Entendendo o patrimônio enquanto bem compartilhado, passível de ressignificação e constante fundamental na formação da identidade individual e coletiva, buscaremos desenvolver uma conceituação sobre o tema traçando possíveis alternativas de atuação na área em um contexto pré e pós pandemia.

Mediação

Diego Vianna Brasil

Pedro Debiazi

Convidados

Francisco Fanucci (Brasil Arquitetura)

Rafael Passos (IAB/RS)

Marcia Braga (DECATO arquitetura e restauro)

Louise Prado Alfonso (UFPEL Antropologia)

Atividade interativa | 12h30 às 13h00

Sofia Perseu (Vila Flores RS)

João Felipe Wallig (Vila Flores RS)

programação

11 de julho de 2020 | 10h às 12h30

Mesa 2 | Ação, Educação e Zeladoria Patrimonial

A Educação Patrimonial é um dos instrumentos de caráter processual e sistemático adotado em nome da preservação do patrimônio. É a partir do trabalho educativo que se estabelece a transmissão do conhecimento e o fortalecimento da memória coletiva. Na mesa 2, discutiremos sobre diferentes práticas relacionadas à educação patrimonial, dentro e fora do âmbito acadêmico, a partir da experiência dos participantes.

Mediação

Martina Lersch

Melina Monks

Convidados

Sônia Rampim (IPHAN educação patrimonial)

Luiz Antônio Custódio (Arquiteto do IPHAN e professor universitário aposentado)

Zita Possamai (Museologia UFRGS)

Toninho Sarasá (Estúdio Sarasá)

Atividade interativa | 12h30 às 13h00

Sofia Perseu (Vila Flores RS)

João Felipe Wallig (Vila Flores RS)